

INFORMATIVO SOBRE O PROGRAMA IBAPE Solidário RS

O IBAPE RS (Instituto Brasileiro de Avaliações e Perícias de Engenharia do Rio Grande do Sul), fundado em 1977, é uma entidade sem fins lucrativos formada por profissionais de engenharia, agronomia, geociências, arquitetura e urbanismo registrados no sistema CONFEA CREA e CAU/BR. O IBAPE RS promove conhecimento técnico-científico em avaliações e perícias de engenharia por meio de cursos, palestras e seminários. Participa ativamente na criação de normas técnicas e políticas públicas, colaborando com instituições e com orientações técnicas sempre que solicitado. Além disso, o IBAPE RS trabalha na elaboração de manuais e material técnico, visando garantir a qualidade e a confiabilidade das avaliações imobiliárias e perícias de engenharia.

Portanto, conforme exposto, o IBAPE, que representa centenas de profissionais, entendendo o seu protagonismo no mercado de avaliações imobiliárias, perícias assim como de inspeção predial, vem, diante aos eventos climáticos ocorridos no Estado do Rio Grande do Sul nos anos de 2023 e 2024, apresentar as atividades desenvolvidas para atendimento técnico prestado aos municípios atingidos e à sociedade, bem como a contribuição aos conselhos já citados.

Em setembro de 2023, quando as enchentes atingiram os municípios do Vale do Taquari, o IBAPE RS começou a desenvolver um material que pudesse auxiliar os órgãos estaduais a realizar as vistorias nos imóveis afetados. A cartilha “A inspeção em imóveis que sofreram inundações” foi encaminhada ao CREA RS, a pedido do próprio conselho, à época, que tinha como presidente em exercício o Eng. João Luís Collares Machado. Em reunião realizada na sede do conselho com a participação do Diretor de Ensino do IBAPE RS, o Arq. Felipe Hermann, e com o Secretário Estadual da Habitação, o Sr. Fabrício Peruchin, o material foi entregue, com o intuito de prestar esclarecimento e auxílio técnico. Em 10 de novembro de 2023 o IBAPE RS recebeu a homenagem prestada pelo CREA RS pelo trabalho prestado à comunidade técnica. Na foto: Eng. Collares, Secretário Peruchin, Eng. Patrícia e demais engenheiros voluntários que prestaram serviços à comunidade.



No ano de 2024 os eventos climáticos se repetem com maior intensidade e outros tantos municípios foram atingidos. Ao total, 2,3 milhões de pessoas foram afetadas pelos efeitos das

chuvas nas regiões Central, dos Vales, Serra e Metropolitana de Porto Alegre, sendo que mais de 442 mil moradores tiveram que deixar suas residências (cerca de 18 mil em abrigos e 423 mil desalojados). Dados do Instituto de Pesquisas Hidráulicas (IPH), da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), mostram que as chuvas de maio levaram 14,2 trilhões de litros de água para o lago Guaíba, volume que equivale a quase a metade do reservatório da Usina Hidrelétrica de Itaipu. A precipitação excessiva afetou mais de 60% do território estadual. Em 03 de maio, a inundação do Guaíba, lago que cerca a capital Porto Alegre, atingiu a marca de 4,77 metros, superando a histórica enchente de 1941. No dia 5 de maio, o Governo Federal decretou estado de calamidade pública. O volume de chuva no mês de maio bateu todos os recordes históricos de Porto Alegre e Caxias do Sul. Na capital, a estação meteorológica convencional de referência climatológica da cidade, localizada no bairro Jardim Botânico, acumulou 539,9 mm, superando a marca de 447,3 mm em setembro de 2023. Em Caxias do Sul, a estação meteorológica oficial do INMET no Aeroporto Regional Hugo Cantergiani registrou um volume ainda maior, alcançando 845,3 mm. No dia 10 de junho, a Defesa Civil do Rio Grande do Sul contabilizou 173 mortes. Ao todo, 478 municípios gaúchos foram atingidos por inundações, quedas de barreiras e deslizamentos de terra.

A partir do início dos eventos o IBAPE RS, com o apoio e auxílio do IBAPE Nacional e suas filiadas, desenvolveu o programa IBAPE Solidário RS. O programa teve o intuito de prestar auxílio técnico para os municípios e para os conselhos profissionais na gestão de laudos de vistorias para atendimento das obras atingidas pelas enchentes e inundações. A primeira ação do programa foi abrir o cadastramento de profissionais voluntários de todo o país para trabalhar através da contribuição técnica, que se deu de forma presencial e virtual. Foram recebidas mais de 300 inscrições no programa entre engenheiros e arquitetos de todo o país.

O primeiro atendimento se deu no município de **Igrejinha**, localizado no **Vale do Paranhana**, através do pedido da Secretaria de Obras, para a vistoria de pontes no centro da cidade. O trabalho ocorreu com a participação do Eng. Civil Rafael Pompermayer. Num segundo momento o IBAPE RS esteve desenvolvendo o programa de gestão da produção para auxiliar na **implantação de um centro de triagem de doações** localizado no **litoral norte gaúcho**, ponto estratégico para o recebimento e distribuição de doações vindas do resto do país.

A terceira missão do programa se deu em parceria com o CREA RS atendendo o Programa Reconstruir RS, a pedido da Presidente a Sra. Eng. Ambiental Nanci Walter, para realizar vistorias e laudo para o município de **Sinimbu**, um dos mais atingidos no Estado. O trabalho foi realizado também com a participação do Presidente da ACAE LN – Associação Central de



Engenheiros e Arquitetos do Litoral Norte, Eng. Evandro Dadda e a Presidente do CREA Jr, a estudante de engenharia civil Alessandra Barbosa e o estudante de engenharia agrícola, Matheus Bueno.



Outras missões e atendimentos ocorreram com equipes de profissionais voluntários em alguns conjuntos habitacionais no município de **Canoas**. Foram realizadas vistorias em mais de 60 edifícios de condomínios residenciais, possibilitando aos moradores o acesso à informação sobre o estado das construções após os eventos de inundações, principalmente nas construção que ficaram com presença de água por mais de 20 dias, em média, com mais de 2 dois metros de altura.

Com o andamento dos trabalhos voluntários o IBABE RS foi convidado a integrar o programa SENGE Solidário, desenvolvido pelo Sindicato dos Engenheiros do RS. O programa foi desenvolvido pelo sindicato para atender a algumas construções atingidas, a pedido do interessado, dentre aquelas que não estão sendo vistoriadas pelo programa profissional do Governo do Estado. Da parceria formada entre o instituto e o sindicato, unindo os programas IBAPE Solidário RS e SENGE Solidário, ocorreu a vistoria em um

imóvel comercial atingido, antes, nos eventos de 2023, e com danos potencializados pelos eventos do ano de 2024, a cooperativa de unidade de reciclagem de lixo Santíssima Trindade, onde trabalham mais de 20 famílias. Mais uma vez a equipe de profissionais voluntários esteve presente realizando vistorias e atestando a condição construtiva do imóvel após ter sido atingido pelas fortes chuvas, dessa vez com a participação da Eng. Patrícia Bertotto, Eng. Iarema Biguelini e o Eng. Tito Borges.



Fotos: equipe de voluntários do Programa IBAPE Solidário RS.

O IBAPE RS também esteve participando de algumas reuniões com o Município de Porto Alegre, através do Escritório de Crise do Município, para auxiliar na elaboração técnica do edital que visou a contratação de empresas para a confecção de laudos das casas atingidas na capital.



Em continuidade ao trabalho para auxiliar na reconstrução do Estado, e seguindo os princípios do instituto de bem contribuir com a comunidade, a Vice-Presidência Técnica do IBAPE Nacional se uniu ao programa IBAPE Solidário RS para a confecção de uma cartilha técnica. A cartilha teve o intuito de contribuir com os municípios atingidos fornecendo conhecimento técnico para ajudar na gestão dos seus programas de laudos, documentos que devem ser enviados ao Governo Federal para o pedido de auxílio.

Ainda durante o mês de agosto a equipe da Diretoria Técnica do IBAPE RS, representada pela sua Diretora a Eng. Civil Iarema Bigueline, esteve participando de vistorias em casas atingidas pela inundação, na capital Porto Alegre, mais uma vez unida ao programa Senge Solidário, juntamente com os voluntários deste último. Foto: Eng. Iarema, Arq. Maria, Eng. Naci, Eng. Vinícius, Eng. Patrícia e representantes da Comunidade Zumbi dos Palmares.

Desde o início dos eventos até o momento o IBAPE RS e o IBAPE NACIONAL estiveram empenhados em atender a comunidade atingida, produzindo material técnico, orientando nos procedimentos de vistorias, auxiliando os municípios na gestão dos trabalhos e levantamentos para os pedidos de auxílio ao Governo Federal. O IBAPE NACIONAL, através da ampla experiência pela participação em outros eventos e desastres climáticos, como por exemplo, o Desastre de Mariana, a queda do Viaduto de Belo Horizonte, os deslizamentos no Rio de Janeiro, o furacão Matthew que atingiu o Haiti, dentre outros, pôde auxiliar o IBAPE RS com as devidas orientações e contribuições. O IBAPE NACIONAL sempre esteve trabalhando ao lado da Defesa Civil Nacional nos processos de vistorias e laudos técnicos. Assim, este instituto, formado por profissionais com largo conhecimento em vistorias e laudos, somado a sua experiência de trabalho junto à Defesa

A gente vê e não acredita.
A gente não queria ver, nem ler, nem escutar.
A gente só queria que nada disso fosse verdade.
Então a gente chora, a gente tenta ajudar, a gente doa, a gente pensa em como ser útil pra alguém. A gente não tá bem, e nem sabe quando tudo vai acabar, mas gente tá unido, todos por todos.
Unidos pelo Rio Grande do Sul.



Civil, segue à disposição do Estado e Municípios para bem contribuir de forma técnica sempre que solicitado.

Deixo aqui meu mais sincero agradecimento a todos os profissionais voluntários que de alguma forma puderam ajudar, aos colegas de todos os IBAPes que trabalharam incansavelmente para nos auxiliar com seus conhecimentos, aos conselhos profissionais no nome das suas Presidentes, Eng. Amb. Nanci Walter, do CREA RS, e Arq. e Urb. Andrea Ilha, do CAU RS, à Diretora da MÚTUA RS Eng. Agr. Andrea Brondani da Rocha, ao Eng. Agr. Cezar Henrique Ferreira, do SENGE RS, ao Eng. Walter Lídio Nunes, da Sociedade de Engenharia, pelo trabalho prestado à comunidade.

Porto Alegre, 25 de agosto de 2024.

Engenheira Civil Patrícia Bertotto
Presidente IBAPE RS Gestão 2023/2024.





Voluntários participantes presentes nas fotografias – programa Ibape Solidário RS.



Eng. Civil Miriam da Costa e Silva Nunes Lopes
CREA RS078101

Eng. Civil Katiane Costa da Silva
CREA RS246513

Eng. Civil Camila Luzzatto Guimarães
CREA RS161076

Eng. Civil Diego da Silveira Pinto
CREA RS233574

Eng. Civil Luciene Unger da Silveira
CREA RS230712

Eng. Civil Grégor Moura de Carvalho
CREA RS184424





Eng. Civil Miriam da Costa e Silva Nunes Lopes
CREA RS078101

Eng. Civil Patrícia Bertotto
CREA RS126781

Eng. Civil Camila Luzzatto Guimarães
CREA RS161076

Eng. Civil Katiane Costa da Silva
CREA RS246513

Eng. Civil Sabrina Pinto de Miranda
CREA RS261294

Eng. Civil Iarema Alcalde Brasil Biguelini
CREA RS045025

